



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM QUÍMICA**

**TAILISE CASSIANO DOS SANTOS**

**ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL DO CONJUNTO DE EXPERIÊNCIAS  
E ESTUDOS EXTENSIONISTAS NA TEMÁTICA AMBIENTAL: A ELABORAÇÃO  
DE UM LIVRO**

**Campina Grande – PB**

**2016**

**TAILISE CASSIANO DOS SANTOS**

**ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL DO CONJUNTO DE EXPERIÊNCIAS  
E ESTUDOS EXTENSIONISTAS NA TEMÁTICA AMBIENTAL: A ELABORAÇÃO  
DE UM LIVRO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado  
a Universidade Estadual da Paraíba para  
obtenção do título de Licenciada em  
Química.

**Orientadoras:** Profa. Dra. Djane de Fátima Oliveira  
Profa. Dra. Verônica Evangelista de Lima

**Campina Grande – PB**

**2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S237o Santos, Tailise Cassiano dos.

Organização da produção textual do conjunto de experiências e estudos extensionistas na temática ambiental [manuscrito] : a elaboração de um livro / Tailise Cassiano dos Santos. - 2016.  
22 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Química) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 2016.

"Orientação: Profa. Dra. Djane de Fátima Oliveira, Departamento de Química".

"Co-Orientação: Profa. Dra. Verônica Evangelista de Lima, Departamento de Química".

1. Meio ambiente. 2. Extensão universitária. 3. Programa de Gestão Ambiental nas Empresas - PEGAMEN. I. Título.

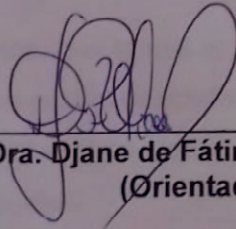
21. ed. CDD 333.7

TAILISE CASSIANO DOS SANTOS

ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL DO CONJUNTO DE EXPERIÊNCIAS  
E ESTUDOS EXTENSIONISTAS NA TEMÁTICA AMBIENTAL: A ELABORAÇÃO  
DE UM LIVRO

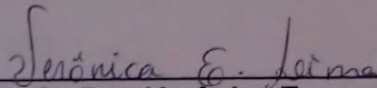
Trabalho de conclusão de curso apresentado  
a Universidade Estadual da Paraíba para  
obtenção do título de Licenciada em  
Química.

BANCA EXAMINADORA



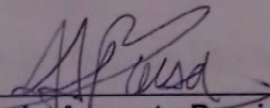
---

Prof. Dra. Djane de Fátima Oliveira/DQ/UEPB  
(Orientadora)



---

Prof. Dra. Verônica Evangelista de Lima/DQ/UEPB  
(Orientadora)



---

Prof. Dr. Antonio Augusto Pereira de Sousa/DQ/UEPB  
(Examinador)

Campina Grande – PB  
2016

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus, luz que ilumina o meu caminho e me dá forças para continuar mesmo quando tantas vezes sou tentada a desistir do meu sonho. Quando tudo parecia perdido, Deus em sua infinita bondade sempre me mostrou que estava ao meu lado e que jamais me abandonará.

Aos meus tão dedicados pais Edileusa e Maurício, que muitas vezes sacrificaram seus sonhos para realizar o meu. Por todo carinho, amor e incentivo ao longo de uma vida.

Aos meus tios Francisco, Cecília, Eliana, Maria Ducarmo, Deise, Dilma, Otávio e Cláudio que sempre acreditaram que eu poderia fazer a diferença.

A minha avó de coração “Dona Lourdes”, que tantas vezes me incluiu em suas orações pedindo a Deus que iluminasse minha cabeça em dias de prova.

Aos meus colegas de classe, agora colegas de profissão, que me ensinaram que sem união jamais venceremos.

A professora Djane, por ter aberto tantas portas em minha vida. Pelo apoio durante a elaboração do projeto de extensão, no qual me desenvolvi profissionalmente.

A professora Verônica, que tantas vezes me ouviu no banco da coordenação, quando eu tinha dúvidas ou estava desmotivada.

A professora Lindinalva Brito que me concedeu a oportunidade de estagiar em suas turmas quando precisei.

Ao professor Antônio Augusto pelo apoio durante o desenvolvimento do projeto de extensão.

Aos professores Thiago Pereira e João Pessoa Pires Neto que plantaram em meu coração o desejo de contribuir com a educação fazendo com que minha vocação para lecionar fosse a florada.

Aos professores e aos diretores da Escola Estadual Solon de Lucena que me a concederam a oportunidade de um primeiro emprego em sala de aula confiando em meu trabalho quando ninguém acreditou que eu seria capaz.

A todos que de certa maneira contribuíram para que eu realizasse meu sonho, agradeço por acreditar que eu poderia vencer. Sem vocês eu nada seria.

Muito obrigada!

## RESUMO

Com o crescimento e evolução da escrita e da vida social, o ser humano passou a agrupar documentos sistematizando em diversos suportes os resultados de suas atividades cotidianas relacionadas com política, religião, sociedade, economia, entre outras. Um arquivo deve ser organizado metodicamente, caso contrário ele se tornará inútil e inerente ao método científico. Este trabalho de pesquisa teve como enfoque principal apresentar a importância da organização documental utilizando produções textuais dos projetos extensionistas relacionados com a temática meio ambiente. Para a realização deste trabalho de estudo foram utilizados computadores com editor de texto Microsoft Word, dicionário da língua portuguesa, entre outras ferramentas. A correção da formatação teve como principal objetivo atender os critérios da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Em todas as etapas para organização e produção do livro proposto por este projeto, tanto os docentes como os discentes tiveram um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, foi acrescido conhecimento científico. O livro tornou-se uma ferramenta de grande valia e se tornou uma ferramentas de pesquisa que agiliza os processos acadêmicos.

**Palavras-chave:** Meio ambiente; Extensão; Livro

## **ABSTRACT**

With the growth and evolution of writing and social life, the human being has the group systematizing documents in various media the results of their daily activities related to politics, religion, society, economics, among others. A file should be organized methodically, otherwise it will become useless and inherent in the scientific method. This research was the main focus to present the importance of documentary organization using textual productions of extension projects related to the theme environment. For this study were used work computers with Microsoft Word text editor, Dictionary of the Portuguese language, among other tools. The fix formatting aimed to meet the criteria of the Brazilian Association of Technical Standards. In all the steps for the organization and production of the book proposed by this project, both teachers and the students they had a learning that, subjected to theoretical reflection, was increased scientific knowledge. The book has become a valuable tool and became a research tool that streamlines the academic processes.

**Keywords:** Environment; Extension; Book

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	08
1.1Objetivos.....	09
1.1.1 Objetivo geral.....	09
1.1.2 Objetivo específico.....	09
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	10
2.1 A importância da extensão universitária.....	10
2.2 Extensão universitária na Universidade Estadual da Paraíba .....	11
2.2.1 O programa de gestão ambiental nas empresas- PGAMEM.....	12
2.3 A produção textual e o registro científico.....	12
2.4 Organizações documental das experiências extensionistas.....	14
<b>3 ENFOQUE METODOLÓGICO</b> .....	15
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	18
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	21
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	22



## 1 INTRODUÇÃO

Com o crescimento e evolução da escrita e da vida social, o ser humano passou a compreender melhor o valor da informação e, por conseguinte, o valor dos documentos. A partir daí começou a agrupar documentos sistematizando em diversos suportes os resultados de suas atividades cotidianas relacionadas com política, religião, sociedade, economia, entre outras. Neste momento surgem os arquivos, que tinham como papel principal a guarda e conservação de documentos objetivando atestar a legalidade dos patrimônios e contar a história de seus povos.

De acordo com Bottino, (1994) os arquivos surgiram quando os indivíduos passaram a registrar seus atos e informações necessárias a sua vida social, política e econômica, o que se iniciou na mais remota Antigüidade. Arquivos são locais destinados à guarda ordenada de documentos criados por instituições ou pessoas, no decorrer de suas atividades, buscando a preservação desta documentação como um conjunto e não como unidades isoladas, pois estes na sua maioria servem de prova de transações documentais realizadas e estão relacionados com os direitos e deveres destas instituições ou pessoas.

A Extensão Universitária é uma das inúmeras funções sociais da Universidade, realizada por meio de um conjunto de ações dirigidas à sociedade, as quais devem estar indissociavelmente vinculadas ao Ensino e à Pesquisa que todos os anos geram um grande número de benefícios a população.

SOUSA (2000) afirma que a extensão é o instrumento necessário para que o produto Universidade – a pesquisa e o ensino – esteja articulado entre si e possa ser levado o mais próximo possível das aplicações úteis na sociedade e, ainda, que a Universidade deve estar presente na formação do cidadão, dentro e fora de seus muros.

Segundo Freire (1980) qualquer esforço para práticas bem sucedidas de extensão universitária, esteja ou não associado a uma capacitação profissional seja ela em qualquer campo do conhecimento – o objetivo fundamental é possibilitar a problematização do homem-mundo ou do homem em suas relações com o mundo e com os homens, possibilitar que estes aprofundem sua tomada de consciência da realidade na qual e com a qual estão

Num âmbito geral, sua finalidade é a promoção e o desenvolvimento do bem-estar físico, espiritual e social, a promoção e a garantia dos valores democráticos de

igualdade de direitos e de participação, o respeito à pessoa e à sustentabilidade das intervenções no ambiente.

O fato é que as atividades de Extensão Universitária geram todos os anos um número significativo de estudos e trabalhos que são publicados de diversas maneiras e em diversos formatos. Posteriormente estes trabalhos são depositados nas prateleiras das bibliotecas sem nenhum critério de organização documental o que vêm dificultando o uso deste material pela comunidade acadêmica.

Para que um arquivo possa se tornar uma ferramenta de auxílio na pesquisa científica, ele deve ser organizado metodicamente, caso contrário ele se tornará inútil e inerente ao método científico. Este trabalho de pesquisa teve como enfoque principal apresentar a importância da organização documental utilizando produções textuais dos projetos extensionistas relacionados com a temática Meio Ambiente.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo Geral

Organizar produções textuais do conjunto de experiências e estudos na temática ambiental, produzidos em projetos de extensão da UEPB.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Redação dos textos pelos autores;
- Seleção dos textos qualificados, pelas organizadoras;
- Declaração dos autores autorizando as organizadoras e a editora à publicarem seus trabalhos em livro;
- Correção ortográfica e formatação dos textos;
- Compatibilização das redações originais na formatação disponibilizada no livro;
- Criação da capa;
- Confecção da ficha catalográfica;
- Solicitação de ISBN à Biblioteca Nacional;
- Produção do livro

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes, como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população.

De acordo com Nogueira (2005) a extensão universitária é a forma que uma Instituição de Ensino Superior estende sua área de atendimento às Organizações, outras Instituições e populações de um modo geral, delas recebem um influxo no sentido de retroalimentação dos demais componentes, ou seja, o ensino e a pesquisa.

Segundo MENDONÇA e SILVA (2002) são poucos os que têm acesso direto aos conhecimentos gerados na universidade pública tornando assim a extensão universitária uma ferramenta imprescindível para a democratização do acesso a esses conhecimentos, assim como para o redimensionamento da função social da própria universidade, principalmente se for pública.

No entanto, para Reis (2010) a extensão é importante para impulsionar as cidades mais distantes e atender, principalmente aos jovens, um ensino de qualidade e pesquisa para desenvolver e ampliar o conhecimento à distância e a melhoria na qualidade de vida. “A extensão universitária pode ser considerada a filha mais nova da Universidade, razão pela qual, [...] faltam estudos aprofundados a respeito e, principalmente, uma política de extensão para nortear a atuação das universidades.”

A elaboração dos projetos e o desenvolvimento dos mesmos têm gerado grandes melhorias para as populações circunvizinhas às instituições de ensino. Seja qual for a área do projeto desenvolvido, o fato é que a Extensão Universitária se tornou uma ferramenta de apoio e incentivo a sociedade, fazendo com que o conceito de cidadania não fique apenas nos livros mas seja refletido nas ações dos indivíduos beneficiados e na comunidade acadêmica.

## 2.2 A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

A Universidade Estadual da Paraíba respaldada no art. 207 da Constituição Federal de 1988, contempla o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão desenvolvendo e financiando inúmeros projetos de extensão que ao longo dos anos vêm beneficiando centenas de pessoas.

Segundo Corrêa (2007) a Política Nacional de Extensão é pactuada pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) e têm como documento referencial o Plano Nacional de Extensão, publicado em novembro de 1999.

Com o gerenciamento e coordenação da PROEAC (Pró-Reitoria de Extensão e assuntos comunitários), os projetos de extensão da Universidade Estadual da Paraíba são exemplo e referência quanto se trata de ensino, pesquisa e extensão. Dentro desta perspectiva, a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UEPB, desenvolve: programas, projetos, cursos de extensão, eventos e prestação de Serviços.

Os projetos do PGAMEM (Programa de Gestão Ambiental nas Empresas) também se destacam no campo da extensão universitária. Desde 2008 o programa vem desenvolvendo ações de conscientização ambiental em empresas de diversos seguimentos na cidade de Campina Grande-PB, como a construção civil, extração de minerais não metálicos, entre outros.

### 2.2.1 O Programa de Gestão Ambiental nas Empresas - PGAMEM

O Programa de Gestão Ambiental nas Empresas (PGAMEM) está ligado a Universidade Estadual da Paraíba e nasceu em 2008, tendo como objetivo promover e compatibilizar projetos para o desenvolvimento socioeconômico da região lado a lado com os requisitos ambientais, utilizando e conservando de modo racional os recursos naturais com o compromisso da sustentabilidade do setor produtivo e a melhoria da qualidade de vida da população.

Coordenados pelos professores do Departamento de Química do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), o PGAMEM é hoje um dos programas de maior proporção no campo da pesquisa extensionista da UEPB e desde o ano de 2014 tornou-se um programa institucional devido a sua importância de mobilização de alunos, técnicos, professores e comunidades. Os projetos inseridos no PGAMEM

tem como principal finalidade promover ações de educação e conscientização ambiental entre os proprietários e funcionários das empresas utilizando palestras, oficinas e cursos como ferramenta de mobilização social.

Portanto, o PGAMEM como programa institucional propõe organizar os seus principais projetos em formato de um livro já que é notória a importância da produção textual como registro científico. Com o propósito de levar para a comunidade um livro de linguagem fácil com a idéia, a concepção e a realização dos projetos novos e que já estão vigentes há muitos anos.

### 2.3 A PRODUÇÃO TEXTUAL E O REGISTRO CIENTÍFICO

Um dos objetivos das ações extensionistas é a comunicação da produção acadêmica, bem como, estabelecer a troca de conhecimento e serviços para a comunidade para que a universidade não fique isolada na sua produção e no seu conhecimento. Torna-se necessário uma relação de troca, de parceria com as comunidades, o setor industrial e as culturas populares. Gerando um aprendizado simultâneo, ou seja, eles aprendem conosco e nos aprendemos com eles e conseqüentemente será possível crescer todos juntos.

Entre as principais etapas da comunicação científica está a produção textual que é o instrumento responsável por dar corpo e divulgação aos resultados, parciais ou finais, de uma pesquisa científica. A produção textual na universidade oferece aos escritores iniciantes subsídios que os auxiliem no processo de pesquisa e extensão e contribuirá também para atender as necessidade das leituras acadêmica que passarão a ter acesso a um material sistematizado.

Um registro científico constituído de um depositário de conhecimento trás como principal importância, de um grupo social, a necessidade de transmitir o saber a outras gerações. Nesse sentido, torna-se bastante elucidativa a importância que o Livro Didático possui no contexto científico-educativo:

Os livros didáticos serão o instrumento adequado para a transformação da mensagem científica em mensagem educativa. Nota-se, ainda, que, nesse caso, o livro didático é não somente o instrumento adequado, mas insubstituível, uma vez que os demais recursos não se prestam para a transmissão de um corpo de conhecimentos sistematizados como o é aquele que constitui a ciência produto (SAVIANI, 2007, p. 136).

Segundo Schubring (2003) Os livros voltados ao ensino já existem mesmo antes que fosse inventada a tecnologia para imprimi-los. Na China do século VI d.C. havia uma estrutura curricular com livros textos para diversas áreas e, na antiga Grécia, registra-se o uso multidisciplinar do livro que apresentava as bases da geometria.

Já Choppin (2000) afirma que no século XVI a produção editorial existente no continente europeu era pequena, uma vez que a educação não era popularmente difundida e os livros estavam longe da formatação que conhecemos atualmente, apesar de já serem impressos e reproduzirem imagens em preto e branco.

Um livro didático pode ser definido como “uma concepção mais ampla e atual parte do princípio de que os materiais didáticos são mediadores do processo de aquisição de conhecimento, bem como facilitadores da apreensão de conceitos, do domínio de informações e de uma linguagem específica da área de cada disciplina. (BITTENCOURT, 2004, p.91).

Portanto, o livro abre caminho para debater questões delicadas, como a extensão universitária, já que a maior parte das instituições de ensino superior tem um maior foco para o ensino e pesquisa. Os textos nele inseridos irá estimular a discussão das atividades extensionistas no escopo das ações acadêmicas e o seu papel na vida pública. O que e como se faz, que público foi beneficiado, ouvir a comunidade atingida, ou seja, ignora-se a parte mais qualitativa do programa.

## 2.4 A ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL DAS EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS

No Brasil, onde a pesquisa científica tem se desenvolvido com muita rapidez e é crescente a quantidade de dados coletados e informatizados automaticamente é de suma importância que esta organização também possa se estender além das ferramentas tecnológicas dando espaço ao antigo e eficaz método de conservação de dados.

A coleta de dados proposta neste projeto poderá ser considerada como uma contribuição importante para o desenvolvimento de um futuro Sistema de Compilação das Experiências Extensionistas que facilitaria a pesquisa textual contribuindo para a prática da pesquisa científica.

A organização documental das experiências extensionistas é de indiscutível relevância para produção de um veículo de registro e divulgação científica, no qual serão publicados resultados parciais e/ou finais de trabalhos na área de extensão; fomentando o intercâmbio de experiência em sua especificidade com outras instituições que mantenham publicações congêneres; permitindo à comunidade um acompanhamento sistemático da estrutura extensionista; defendendo e respeitando os princípios de pluralismo de ideias filosóficas, políticas e científicas.

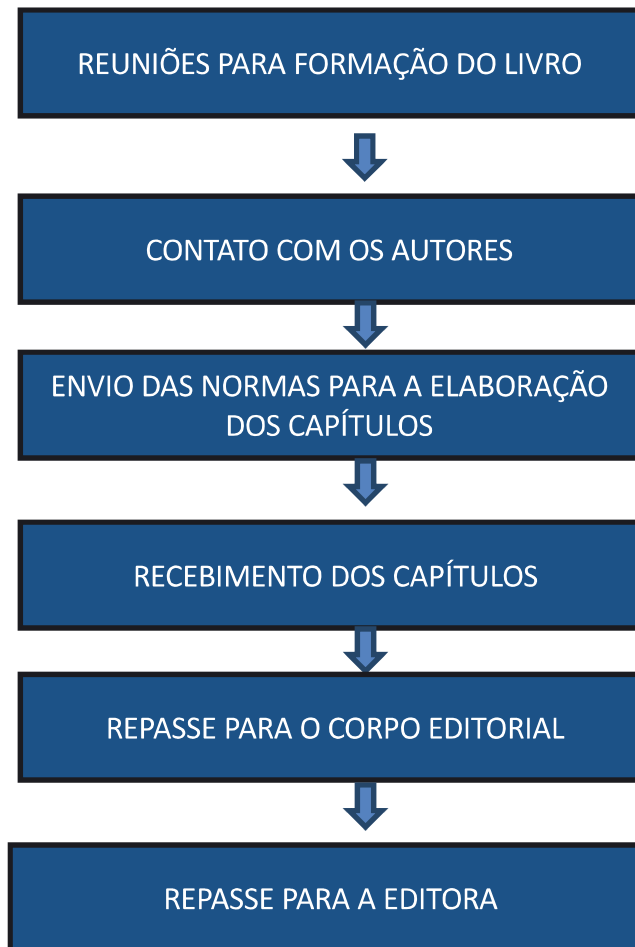
Apesar da afinidade das produções de cada autor com o tema, há o pluralismo do enfoque, o que enriquece e justifica a publicação que servirá como referência bibliográfica para alunos da UEPB, de demais instituições de Ensino, e da comunidade científica e profissional em geral.

A coletânea destes arquivos significa bem mais que a junção de arquivos armazenados em um livro, significa o primeiro grande passo para a evolução documental dos arquivos dispostos pela Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários inicialmente no contexto ambiental e que pode se estender a todas as outras áreas facilitando a prática da pesquisa e da extensão.

### 3 ENFOQUE METODOLOGICO

Para a realização deste trabalho de estudo foram utilizados computadores com editor de texto Microsoft Word, dicionário da língua portuguesa, entre outras ferramentas. A Figura 1 ilustra o fluxograma com a seqüência utilizada para a elaboração do livro.

Figura 1 – Etapas para a organização do livro



Fonte: PRÓPRIA,2016.

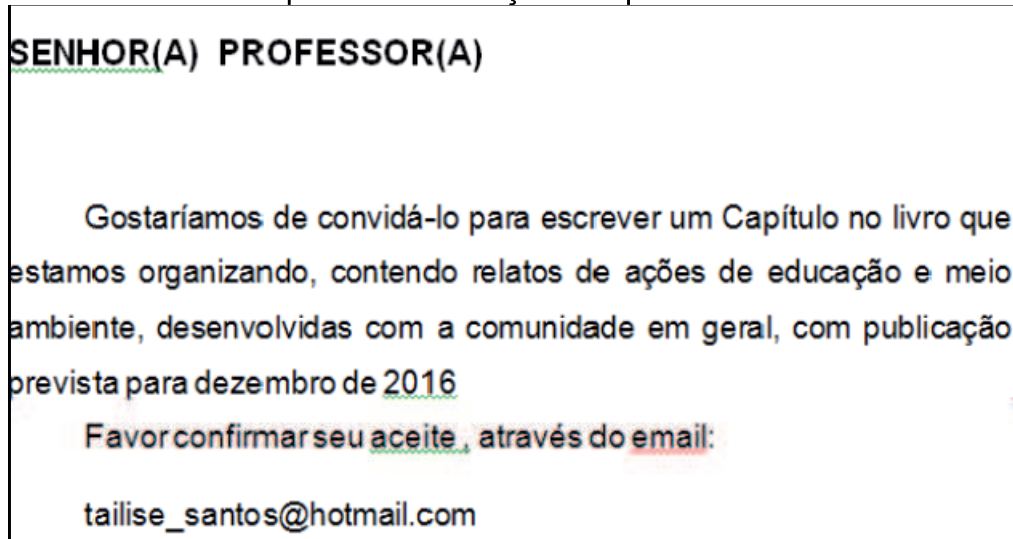
Observar no fluxograma da Figura 1 que para a organização do livro foram inicialmente realizadas reuniões para definição do título e elaboração de documentos para convite dos autores, fichas de autorização para publicação e isenção de responsabilidade autoral por parte da editora, entre outros (modelos em anexo).

Na seqüência, fez-se contato com os autores via e-mail convite, convidando-lhes para participar da edição do livro na temática ambiental a fim de contribuir com



suas experiências para a coletânea dos artigos. A Figura 2 apresenta o modelo do convite utilizado para a convocação:

Figura 2: Convite utilizado para a convocação dos professores



Fonte: PRÓPRIA,2016.

O e-mail (Figura 2) utilizado para a convocação pertence a uma aluna integrante do projeto. Após a confirmação da contribuição dos autores, foram enviadas aos mesmos as normas para elaboração dos capítulos e os documentos necessários a publicação do livro no que concerne ao campo dos direitos autorais. Entre os documentos enviados aos autores, encontra-se a ficha de autorização necessária para a publicação dos artigos no livro, conforme Figura 3:

Figura 3- Ficha de autorização necessária para publicação dos artigos.

AUTORIZAÇÃO	
Eu, _____,	autor (a) do capítulo _____
_____, (Título do capítulo) do livro	
<p><b>QUESTÕES AMBIENTAIS: CONVERGÊNCIA E DIVERSIDADES</b>, autorizo os professores Verônica Evangelista de Lima e Djane de Fatima Oliveira a contratar a Editora com o objetivo de produzir, divulgar e comercializar a obra acima citada. Os citados professores serão os <b>ORGANIZADORES</b> da obra.</p>	
<p>Estou ciente que o direito autoral desta obra será pago em livros e os responsáveis pelo rateio serão os <b>ORGANIZADORES</b>.</p>	

Fonte: PRÓPRIA, 2016.

As normas adotadas para a elaboração dos capítulos do livro foram às seguintes:

- O texto deverá conter no mínimo 15 e no máximo 20 páginas
- Formato A4
- Fonte Arial 12 para o corpo de texto e tamanho 10 para legenda e fonte das ilustrações e tabelas
- Entre linhas simples
- O capítulo enviado não deve ter numeração expressa nas páginas e nem deve conter resumo.

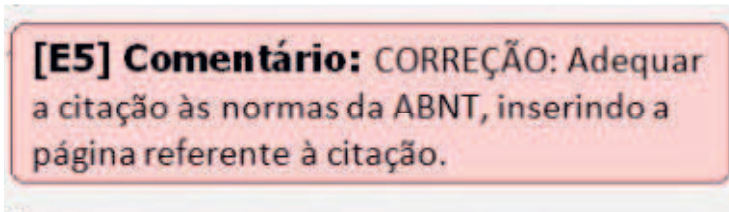
Foram enviados 15 convites para 15 autores distintos, mas apenas 10 autores confirmaram suas participações enviando os devidos capítulos. Com as produções textuais em mãos foram dadas início as devidas revisões textuais e normativas para conclusão e editoração dos textos.

O material foi repassado para o Corpo Editorial composto por professores da Universidade Estadual da Paraíba para que o material fosse revisado. Aos membros do corpo editorial coube proceder à revisão editorial dos artigos encaminhados, informando-o de sua opinião quanto à: relevância, propriedade, adequação às normas gráficas e editoriais, ortografia, estilo e conteúdo científico.

As correções foram realizadas apenas na formatação científica do texto já que não é permitida a alteração dos conteúdos dos artigos. As correções realizadas foram classificadas em dois tipos: correção da formatação e sugestão textual.

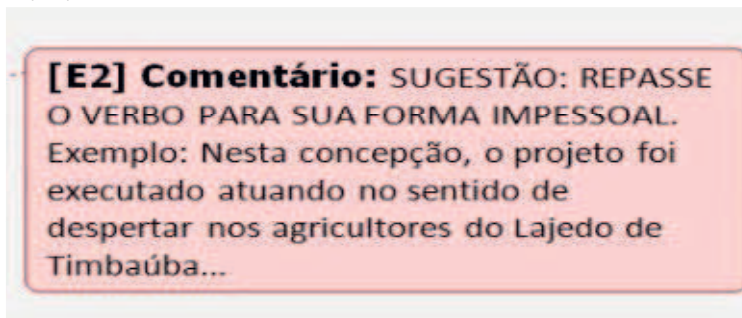
A correção da formatação teve como principal objetivo atender os critérios da Associação Brasileira de Normas Técnicas. A Figura 4 apresenta a maneira como foi realizada a correção utilizando a ferramenta “Revisão” contida no Microsoft Word 2010, software utilizado para a digitação de textos:

Figura 4 - Correção da formatação do texto por meio da Ferramenta de Revisão do Microsoft Word 2010



A sugestão textual teve como principal objetivo a melhoria da coesão e da coerência de alguns pontos do texto contido nos artigos. Neste caso, ficaria a critério do autor acatar a sugestão ou não. Para esta correção também foi utilizada a Ferramenta de Revisão do Microsoft Word 2010, conforme apresenta a Figura 5:

Figura 5 - Sugestão Textual por meio da Ferramenta de Revisão do Microsoft Word 2010



Fonte: PRÓPRIA, 2016.

Após as correções, os textos foram novamente encaminhados aos autores para que os mesmo fizessem as alterações necessárias para que os artigos pudessem ser publicados no livro adequadamente.

Feita as contribuições do corpo editorial, os capítulos e os demais documentos necessários para publicação do livro foram enviadas para a Editora Realize que foi escolhida por aliar excelência em qualidade editorial e baixo custo. A equipe organizadora do livro junto com a editora Realize foi a responsável por dar corpo e forma ao livro. A capa do livro foi desenhada conforme a temática e a quantidade de páginas foi equivalente a cerca de 200 páginas.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo foram coletados dez artigos que contribuíram com o total de 10 capítulos do livro que reúne as experiências extensionistas relacionadas ao meio ambiente. Diversas temáticas foram abordadas pelos autores. Do reaproveitamento de resíduos a educação ambiental no meio rural. Independente do tema abordado, a contribuição de cada autor foi fundamental para enriquecer o conteúdo do livro. A Tabela 1 apresenta os capítulos coletados ao longo do desenvolvimento do trabalho e seus respectivos autores:

Tabela 1: Capítulos do livro e seus respectivos autores.

TÍTULO DO CAPÍTULO	AUTOR PRINCIPAL
Ações de educação ambiental na elaboração de um minicurso para produção de sabão com óleo de cozinha usado junto aos colaboradores do setor de minerais não-metálicos da Paraíba	Professor Dr. Antônio Augusto Pereira de Souza
Educação ambiental no meio rural: Uma experiência com agricultoras beneficiadoras de frutas nativas no Curimataú paraibano	Professora Dra. Maria da Conceição A. Rodrigues
Diagnóstico das condições higiênico-sanitárias e treinamento das Boas Práticas de Manipulação nos serviços de alimentação de escolas públicas do município de Campina Grande.	Professora Dra. Eliane Rolim Florentino
Cactácea do Semiárido: Uma alternativa viável para auxílio na saúde e produção de cosméticos	Pofessora Msc. Maria de Fátima Nascimento de Souza
Capacitação para a produção de saneantes e cosméticos: Uma oportunidade de inclusão para comunidades carentes em Salgueiro – PE.	Geraldo Vieira de Lima Júnior
Instrumentos de avaliação da aprendizagem na educação de jovens e adultos: Abordando diversidades	Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira
Construção de unidades didáticas potencialmente significativas para o ensino de química numa perspectiva ambiental: Avaliação das ações desenvolvidas no projeto PROBEX-UEPB 2013-2014.	Professor Esp. Thiago Pereira da Silva
Criatividade e habilidade em aproveitar resíduos de madeira e retalhos de pano, uma proposta de sustentabilidade ecologicamente correta	Ilza Maria do Nascimento Brasileiro
Gestão hospitalar: a contribuição do profissional da área química para as lavanderias hospitalares.	Manoel Pereira de Andrade Filho

Fonte: PRÓPRIA,2016.

Após a contribuição dos autores dos artigos para o livro, o corpo editorial foi reunido para a criação do título do livro e os ajustes estéticos. O título do livro foi escolhido de maneira a fazer alusão a todos os artigos recebidos, já que todos foram originados de atividades extensionistas realizadas por professores e alunos do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual da Paraíba. **QUESTÕES AMBIENTAIS: CONVERGÊNCIA E DIVERSIDADES**, foi o título escolhido pelo corpo editorial por abordar de maneira ampla o objetivo do livro. Em seguida com o auxílio de um designer gráfico a arte que ilustra o livro foi confeccionada e todo o material foi enviado para a editora Realize, onde aguarda para ser impresso e suas cópias distribuídas. A Figura 6 apresenta uma sugestão da capa do livro sugerida pela Editora Realize:

Figura 6- Capa do Livro “Questões Ambientais: Convergências e Diversidades”



FONTE: PRÓPRIA,2016.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concretização deste projeto ainda não foi realizada pois o livro ainda encontra-se em uma lista de espera para ser publicado pela Editora Realize. Foram feitos contatos e orçamentos com outras editoras para a agilização desta etapa do projeto.

Em todas as etapas para organização e produção do livro proposto por este projeto, tanto os docentes como os discentes tiveram um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, foi acrescido àquele conhecimento.

Esse fluxo, que estabeleceu a troca de saberes sistematizado, acadêmico e popular, teve como consequências à produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

Este livro reúne professores de diversos departamentos da UEPB, alunos e estudiosos do tema, que enfatizam a extensão como comunicação entre universidade e sociedade, e não como entrega de projetos acabados. O PGAMEM como programa uni vários cursos que se complementam em torno de um projeto.

A prestação de serviços, a transferência à comunidade do conhecimento gerado e instalado na instituição são atividades comuns da extensão, caracterizam-se por intangibilidade, inseparabilidade e não resultam na posse de um bem. Essas ações e seus resultados foram registrados, pois a Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

## REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, C. **Livro didático e conhecimento histórico: uma história do saber escolar.** 1993 Tese (doutorado em História Social) - São Paulo, FFLCH/USP, 1993.

BOTTINO, M. **Interface arquivologia diplomática: alguns aspectos para discussão.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA, 10., 1994, São Paulo. *Anais...* São Paulo, 1994, 21 p.

CHOPIN, A. Pasado y presente de los manuals escolares. Traduzido por Miriam Soto Lucas. In Errio, Julio Ruiz (Ed.). **La cultura escolar de Europa. Tendências históricas emergentes.** Madrid: Editorial Biblioteca Nueva: 2000.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação.** São Paulo: Moraes, 1980.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. **Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras.** São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

SAVIANI, D. **Educação: do senso-comum à consciência filosófica.** 17 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

SCHUBRING, Gert. **Análise histórica do livro didático de matemática: notas de aula.** Campinas: Autores Associados, 2003.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária.** 1. ed. Campinas: Ed. Alínea, 2000. 138 p.